

**XÔ BICHINHOS! CUIDANDO DA HIGIENE PESSOAL DE FORMA  
DIVERTIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO  
DESENVOLVIDA NO CURSO O FAZER EXTENSIONISTA**

**Orientador:**

Geovani Raulino, [geovani.raulino@ifsc.edu.br](mailto:geovani.raulino@ifsc.edu.br), Mestre em Matemática, Professor do IFSC, Câmpus Urupema.

**Discentes:**

Fabiana Aparecida Silva Carvalho Luciano da Roza, [fabianaparecida27@gmail.com](mailto:fabianaparecida27@gmail.com), Curso Técnico em Administração, IFSC, Câmpus Urupema;

Jézica Santos de Oliveira, [jezica.o1997@aluno.ifsc.edu.br](mailto:jezica.o1997@aluno.ifsc.edu.br), Curso Técnico em Administração, IFSC, Câmpus Urupema;

Renata de Liz Silva, [renatadelizsilva@gmail.com](mailto:renatadelizsilva@gmail.com), Curso Técnico em Administração, IFSC, Câmpus Urupema;

Veridiana Oliveira da Silva de Almeida, [veridiana.s1985@aluno.ifsc.edu.br](mailto:veridiana.s1985@aluno.ifsc.edu.br), Curso Técnico em Administração, IFSC, Câmpus Urupema.

**Nome da equipe:**

Mulheres Empoderadas.

**RESUMO**

Este trabalho trata-se de um relato de experiência de uma ação de extensão planejada e executada durante o curso O fazer extensionista. O objetivo dessa ação foi a elaboração de um material informativo lúdico sobre higiene pessoal focado para crianças, evidenciando a importância da aprendizagem sobre o tema. Foram atingidas com essa ação 47 crianças das séries iniciais do ensino fundamental da escola de educação infantil da comunidade da Bossoroça, no interior de Urupema. Além de proporcionar impacto na comunidade, a prática dessa ação contribuiu para uma formação profissional mais cidadã das discentes envolvidas na atividade.

**PALAVRAS-CHAVE**

Extensão. Protagonismo discente. Higiene pessoal. Educação infantil.

## INTRODUÇÃO

A extensão é entendida como o espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento, em que as instituições promovem a articulação entre o saber fazer e a realidade sócioeconômica, cultural e ambiental da região na busca da superação das desigualdades sociais (XAVIER et al, 2013).

De acordo com a Resolução do Conselho Superior (CONSUP) do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), nº 61, de 12 de dezembro de 2016, que regulamenta as atividades de extensão no IFSC, a extensão é compreendida como um “processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre o IFSC e a sociedade de forma indissociável ao ensino e à pesquisa”. Assim, a extensão deve integrar-se às ações de ensino e de pesquisa, visando atender às demandas da população e buscando consolidar a formação profissional-cidadã dos discentes.

Enquanto processo, a extensão compreende um conjunto de atividades em que o IFSC promove a articulação entre os saberes com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento. As atividades de extensão devem promover a transformação social no entorno dos câmpus do IFSC envolvendo servidores e discentes por meio de programas, projetos, cursos, eventos ou produtos (IFSC, 2016).

Para oportunizar aos discentes e a comunidade externa, conhecimentos sobre a extensão e a prática extensionista, a Diretoria de Extensão do IFSC (DIREX-IFSC) desenvolveu o **Curso: O fazer extensionista**, construído no formato de trilha de conhecimento e dividido em “paradas”, onde em cada uma, trabalhou-se temas importantes para o desenvolvimento da extensão. Foram vistos os aspectos teóricos da extensão, as suas percepções. A busca de demandas externas e o entendimento da extensão como ferramenta de transformação social. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos Temas Contemporâneos Transversais (TCT) e como extensão é um forma de atendê-los. Além de estimular o protagonismo discente e a proposição, desenvolvimento e execução de uma ação de extensão.

Para atender a um desafio proposto pelo curso, sobre o planejamento e execução de uma ação de extensão, a equipe “Mulheres empoderadas”, formada pelas discentes do curso técnico em administração do IFSC - Câmpus Urupema, a partir de coleta de demandas obtidas junto as instituições de educação de Urupema, desenvolveu um material informativo sobre higiene pessoal, o qual foi distribuído aos estudantes de uma escola de educação infantil do município. A justificativa para a escolha do tema, deu-se,

principalmente, pelo momento de Pandemia em que o mundo se encontra, onde faz-se necessário um cuidado especial sobre a higiene pessoal no combate a COVID-19 e às outras doenças provocadas por microrganismos. Cuidados com a higiene devem se tornar um hábito e é essencial para uma vida mais saudável.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Para chegar-se na elaboração e execução da ação de extensão, o curso proporcionou o conhecimento teórico sobre o que é extensão, os seus conceitos, as suas diretrizes, os tipos de atividades de extensão e as suas áreas temáticas.

Como primeira atividade (desafio 1), analisou-se um projeto de extensão já executado no IFSC, com o objetivo de compreender de forma mais profunda o que foi estudado durante a primeira parada do curso.

Na segunda parada, a atividade proposta (desafio 2) constituiu-se em identificar as demandas da comunidade externa local, com o objetivo de conhecer as necessidades da região. Para atender o desafio, escolheu-se como contexto local as instituições de ensino de Urupema e, realizou-se uma pesquisa, através de um formulário eletrônico, juntos aos membros dessas instituições.

Após a pesquisa, ocorreu a análise e a compilação das respostas recebidas. Entre as demandas obtidas na coleta de dados, estão: cursos extracurriculares para os alunos; cursos de capacitação para os professores; atividades esportivas e jogos; atividades culturais; reforma na quadra esportiva em escola na comunidade da Bossoroca; equipamentos de projeção nas salas de aula; materiais e equipamentos esportivos. Esse levantamento, permitiu o conhecimento da realidade deste contexto local e, a partir disso, foi possível relacionar as demandas obtidas com alguns dos ODS e TCTs, estudados durante o curso.

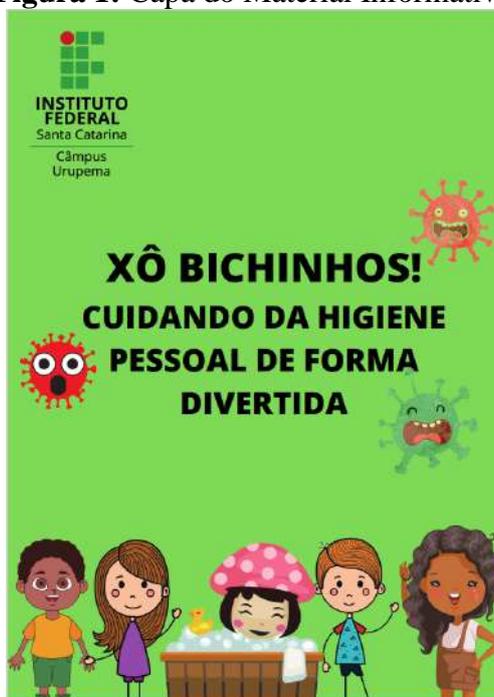
A partir das demandas levantadas com a comunidade externa durante o desafio 2 e, para cumprir o desafio 3 da terceira parada do curso, optou-se por desenvolver alguma ação de extensão voltada para as crianças que estudam nas séries iniciais do ensino fundamental da escola de educação infantil da Bossoroca, no interior de Urupema.

Tendo em vista os objetivos do curso e o momento da pandemia em passamos, onde os cuidados com a higiene pessoal ficaram evidentes e que informações corretas de como realizar esses cuidados se tornam importantes e necessárias, elaborou-se um plano

de ação de uma atividade de extensão, com o objetivo de desenvolver um material informativo sobre cuidados de higiene pessoal, voltado para as crianças, com desenhos e atividades, que pode proporcionar uma aprendizagem sobre o tema de forma mais cativante e divertida e, além disso, que pode contribuir como um incentivo às crianças em adotarem hábitos mais saudáveis em suas rotinas diárias.

Com o plano elaborado, a última etapa foi a execução da ação de extensão. O material informativo foi desenvolvido de forma digital, através da ferramenta *Canva*, intitulado “*Xô bichinhos! cuidando da higiene pessoal de forma divertida*”, focado para as crianças, que contém informações sobre os cuidados de higiene pessoal, atividades e jogos, possibilitando às crianças aprenderem de forma lúdica.

**Figura 1:** Capa do Material Informativo



**FONTE:** Dados da pesquisa.

Imprimiu-se o material informativo e distribuiu-se na escola. Neste momento, ocorreu a interação dialógica entre a equipe organizadora da ação e a comunidade externa, proporcionando na prática a vivência extensionista e o impacto na formação cidadã-profissional.

**Figura 2:** Momento de interação entre equipe organizadora e a comunidade



**FONTE:** Dados da pesquisa.

**Figura 3:** Criança resolvendo as atividades



**FONTE:** Dados da pesquisa.

Além do material informativo, distribuiu-se uma barra de sabão a cada criança. Esse produto foi elaborado no câmpus Urupema do IFSC, através do projeto de extensão (estudado na etapa um do curso) em enfrentamento a COVID-19, que foi realizado de 06/2020 a 04/2021.

**Figura 4:** Material informativo e sabão



**FONTE:** Dados da pesquisa.

## **CONSIDERAÇÕES**

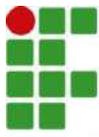
O curso o fazer extensionista proporcionou conhecimentos importantes sobre o que é extensão e que é a prática extensionista. A participação no curso foi de grande importância para o desenvolvimento da vida acadêmica e gerou um grande impacto na formação profissional-cidadã das discentes envolvidas na equipe.

O planejamento e execução de uma ação de extensão permitiu a interação dialógica das discentes com a comunidade onde o IFSC está inserido, contribuindo assim, de forma positiva, para a transformação social.

Um total de 47 crianças, de escola de educação infantil de Urupema, foram atingidas diretamente por essa ação. Há a possibilidade de futura execução da atividade em outras escolas do município, onde será possível levar, através da extensão, os conhecimentos sobre o tema.

## **REFERÊNCIAS**

IFSC. **Conselho Superior**. Resolução nº 61/2016, de 12 de dezembro de 2016. Regulamenta as Atividades de Extensão no IFSC. Florianópolis: CONSUP, 2016.



Disponível em: [http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup\\_resolucao61\\_2016\\_extensao.pdf](http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup_resolucao61_2016_extensao.pdf).  
Acesso em: 24 jul. 2021.

XAVIER, Ana Cláudia Galvão *et al.* Concepções, Diretrizes e Indicadores da Extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – EPCT. *In*: CONIF. **Extensão Tecnológica: Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** Cuiabá: CONIF/IFMT, 2013. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/extensao-e-cultura/arquivo/2016/extensao-tecnologica-rede-federal-de-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica-2013.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2021.